

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 121

COLECTIVO (Titulo provisório)



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Horta Seca Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Cão Solteiro Produção e Realização de Espectáculos e Ideias

Designação Os Filhos de Lumière - Associação Cultural

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação COLECTIVO (Titulo provisório)

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Nos últimos anos foi notório o esforço na reabilitação do eixo da Rua de São Paulo, quer a nível da recuperação do património arquitectónico, quer na renovação de comércio e serviços.

No entanto é necessário um esforço numa oferta cultural e artística, envolvente que reforce a coesão social, reduza o isolamento, promovendo a confiança, a identidade local e o sentido de pertença.

O projecto COLECTIVO, reunido num grupo heterogéneo de parceiros locais de esferas sociais e ocupacionais diferenciadas, partilhará o seu entendimento sobre a manifestação artística e a forma como esta se relaciona com os indivíduos do colectivo e com o seu espaço.

A envolvência deste grupo no processo de criação artística, e nos seus subprodutos devolverá ao eixo da Rua de São Paulo a corresponsabilidade de um património, no sentido da sua preservação e simultaneamente na promoção de acções que impliquem a intervenção no espaço público, comum, que se reflectirá na promoção da cidadania.

Descrição > Intervenção Pontual _ Protecção
Enquadrar a dimensão de preservação do património sócio-cultural na comunidade local, apelando à memória, noção de pertença e envolvimento comunitário. Devolver o fluxo de conteúdos à comunidade local numa dimensão de encontros interculturais. Estruturando conteúdos de modo à sua visibilidade no eixo de intervenção adequando-se a condições e públicos locais, potenciando os espaços existentes bem como os espaços «vazios» ou alternativos.

Sustentabilidade As residências artísticas como evento de interação comunitário, intergeracional e intercultural assumem uma valência de intercâmbio de experiências pessoais e profissionais.
A extensão do palco ao espaço público, como forma de intervenção artística, que percorrerá o eixo da Rua de São Paulo com pontuais núcleos expositivos.
A identificação do objecto cenográfico, fruto do trabalho do COLECTIVO, quando transmutado para objecto artístico exposto no espaço público comum, devolve ao seu criador a noção de pertença e de identidade local.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Oficinas de espectadores activos

Descrição O COLECTIVO define-se pelo encontro e partilha de experiências, que têm como ponto comum a fruição de espetáculos e o fomento pelo interesse discussão e reflexão sobre os temas, componentes inerentes a estes espetáculos e os processos de criação. O COLECTIVO serão todos aqueles que participam em cada uma das actividades e seus momentos. O COLECTIVO é permeável, dinâmico e inclusivo, como os bairros e as cidades devem ser.
Cada oficina é constituída por um espetáculo e um encontro informal. Estas oficinas serão encontros em que criadores de artes performativas (que irão desenvolver os seus trabalhos no contexto deste) se irão juntar a elementos da comunidade local e assistir a espetáculos de teatro, dança e performance, do festival Temps d'Images 2016 e o espetáculo do Cão Solteiro, com o artista Vasco Araújo no Teatro Maria Matos.
No encontro informal que segue os espetáculos os elementos desta oficina partilharão o seu entendimento sobre o que



	<p>viram e a forma como estes temas se relacionam consigo (com o seu espaço privado), sobre a influência que os temas podem ter na forma como vêm o espaço público da zona onde vivem. e como estas questões poderão provocar um desejo de mudança destes espaços.</p> <p>Os elementos constituintes dos espetáculos (o texto, a cenografia, os figurinos) e os elementos paralelos que comunicam os espetáculos (elementos gráficos, cartazes, folhas de sala, textos e notícias/críticas sobre os espetáculos), serão também abordados nestas conversas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	9 criadores; 1 cenógrafo; 1 figurinista; 1 produção; 1 designer; 1 coordenador
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para o COLECTIVO junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais.</p> <p>Promover a procura e o usufruto das ofertas culturais no campo das artes performativas, dentro e fora do seu bairro, como elemento natural na sua vida quotidiana.</p> <p>Sensibilização para os temas levantados pelos espetáculos, sensibilização para a criação artística e para os elementos que as constituem.</p> <p>Desenvolvimento de competências de análise, desenvolvimento de um léxico comum sobre a prática artística e os elementos que compõem os espetáculos.</p>
<i>Valor</i>	5760.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 3, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Residências artísticas
<i>Descrição</i>	<p>Desenvolvimento dos processos criativos por parte de um conjunto de criadores (com acompanhamento de consultoria de cenografia, e figurinos), que aqui desenvolverão os projectos:</p> <p>Sara Vaz - Merci</p> <p>Flávio Rodrigues - Efigie</p> <p>Teresa Silva e Filipe Pereira - Nova Criação</p> <p>David Marques e Tiago Cadete - Pays</p> <p>João dos Santos Martins e Rita Natálio - Antropocenas</p> <p>Rafael Alvarez - No intervalo de uma onda</p>

Cada criador terá dois momentos de residências artísticas, com 2 semanas cada. Estas residências terão os seguintes momentos:

- 1 - Encontro para apresentação do projecto, ao COLECTIVO, através da partilha de referências (imagens, músicas, textos, vídeos, etc) que demonstrem o tipo de ambiente, de tema e de trabalho que será desenvolvido para a construção do espetáculo.
 - 2 - Desenvolvimento do trabalho, consoante as metodologias específicas de cada um dos criadores e das equipas que consigo trabalham.
 - 3 - Oficinas sobre o processo de criação, com o COLECTIVO, implicando a metodologia de cada um destes criadores.
 - 4 - Ensaio aberto do espetáculo, para o COLECTIVO. Na sequência desta apresentação será aberto espaço ao diálogo, em que o COLECTIVO levantará questões que permitam reflectir sobre o objecto apresentado.
- Este esquema será replicado na segunda residência em que o COLECTIVO acompanhará o amadurecimento do pensamento e do trabalho dos criadores.

<i>Recursos humanos</i>	9 criadores; 1 cenógrafo; 1 figurinista; 2 produção; 1 designer; 1 coordenador; 2 técnicos; Equipa específica de cada residência (10 elementos)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para o COLECTIVO das oficinas sobre o processo de criação e para os ensaios abertos junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais.</p> <p>Sensibilização para os temas e referências que os criadores irão trabalhar nas suas residências artísticas, sensibilização para a criação artística</p> <p>Desenvolvimento de competências de análise, reflexão e discussão sobre a prática artística e os processos que lhe são inerentes.</p> <p>Criação de materiais que constituirão um espetáculo profissional de teatro/performance/dança.</p>
<i>Valor</i>	20240.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 Residências Artísticas
<i>Nº de destinatários</i>	600
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Oficinas de Cenografia e Figurinos



<i>Descrição</i>	<p>Como parte do programa de conhecimento do projecto COLECTIVO desenvolver-se-ão duas oficinas de criação relacionadas com as componentes plástica dos espectáculos: A CENOGRAFIA e os FIGURINOS.</p> <p>Ambas as oficinas serão pensadas a partir do entendimento e da discussão gerada pelo primeiro ciclo de residências artísticas, propondo o desenvolvimento de alguns elementos cenográficos e de figurinos, que serão experimentados no segundo ciclo de residências e que poderão vir a ser utilizados nos espetáculos.</p> <p>O público alvo destas oficinas serão elementos da comunidade local que se identifiquem com as áreas da carpintaria, da marcenaria (no caso da cenografia) e da costura (no caso dos figurinos), e outras áreas que possam estar relacionadas com as necessidades concretas dos projectos artísticos decorrentes do primeiro ciclo das residências.</p> <p>A vasta experiência dos consultores das oficinas, Mariana Sá Nogueira, Carlota Lagido (Figurinos) e José Capela (Cenografia), garantirá a criação do adequado e do visionário.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Mariana Sá Nogueira, Carlota Lagido (Figurinos) e José Capela (Cenografia); 1 Coordenador; 2 Produção; 1 Designer
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para o COLECTIVO das oficinas de criação de cenografia e de junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outras entidades locais.</p> <p>Desenvolvimento de competências e de sensibilização em relação à construção de elementos plásticos que constituem os espetáculos.</p> <p>Valorização pessoal dos elementos do COLECTIVO que experimentam processos e contribuem para um projecto artístico, a partir de actividades que lhes são familiares e que revertem em componentes do espetáculo.</p>
<i>Valor</i>	11500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 oficinas
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	COLECTIVO na rua

<i>Descrição</i>	<p>Nesta actividade serão reorganizados materiais desenvolvidos no contexto das oficinas de Cenografia e Figurinos e no contexto da Oficina dos filhos de Lumière e desenvolvidos novos materiais que constituirão uma exposição no espaço público da freguesia da misericórdia, com particular atenção para a rua de São Paulo, através de uma intervenção temporária em praças, largos, ruas, montras de lojas, etc.</p> <p>Para o desenvolvimento dos novos materiais desta exposição e dos dispositivos inerentes à mesma, o COLECTIVO participará activamente nesta transposição para o espaço público de materiais ligados aos processos das residências artísticas, sob a orientação dos consultores.</p> <p>Como parte deste desenvolvimento de materiais existirá ainda uma Oficina colectiva de produção gráfica (da responsabilidade de Mariana Veloso e do ilhas studio (Catarina Vasconcelos e Margarida Rêgo).</p> <p>Esta exposição é a resposta que o colectivo devolve ao bairro e à cidade a partir das experiências propostas pelo conjunto de todas as actividades elencadas no programa.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Mariana Veloso e do ilhas studio (Catarina Vasconcelos e Margarida Rêgo); 1 coordenador; 2 Produção; Consultores Cenografia e Figurinos (3)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para a oficina coletiva de produção gráfica e para o desenvolvimento dos restantes materiais da exposição junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais.</p> <p>Envolvimento da comunidade na comunicação do projecto "coletivo", usando suportes de impressão imediata e simples, que possam comunicar com uma larga faixa da comunidade através do uso de meios de produção alternativos, de baixo custo, como a impressão em xerox (fotocópia), stencil, impressão em riso, etc.</p> <p>Sensibilização e desenvolvimento de competências para pensar em formas de comunicação gráfica e visual, utilizando as artes gráficas funcionem como um meio para acção directa nas ruas, comunicando o projecto e o envolvimento da sua comunidade.</p> <p>Criação de exemplos e de boas práticas, a partir do conjunto de experiências das actividades do programa.</p>
<i>Valor</i>	7500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 11 Oficina
<i>Nº de destinatários</i>	150



Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 5 Os Filhos de Lumière

Descrição A participação da associação cultural Os Filhos de Lumière no âmbito deste projecto, que tem a Horta Seca como promotor, centrar-se-á na organização de projecções conversas abertas a toda a comunidade e oficinas de cinema para grupos de jovens, adultos e/ou idosos. Temos como objectivo a sensibilização para o cinema, através do contacto com as obras cinematográficas e com os cineastas e da aliança entre a análise da linguagem e da matéria cinematográfica, a experimentação do gesto de criação e a partilha de experiências. Será uma forma de promover o ensino da arte cinematográfica, dando a conhecer as potencialidades da arte como forma de educação e de inserção social.

Recursos humanos Dinamizadores/Programadores; Cineastas formadores ; Cineastas convidados; Técnicos de cinema ; Assistentes de Programação; Secretariado de Produção

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com este programa esperamos fazer surgir na comunidade o gosto pelo cinema. Procuramos alargar o leque de referências cinematográficas do público, através da exibição de filmes de duração não-padronizada, de trabalhos não acessíveis no circuito comercial (documentários, filmes de cariz ensaístico, poético ou experimental) e de obras de reconhecido valor estético e/ou histórico. As oficinas permitem que os participantes aprendam a ver cinema através da experiência prática, a olhar e ouvir a cidade onde habitam, a desenvolver a sua capacidade de expressão, de pensar, de imaginar, de criar, de trabalhar e dialogar com os outros, de contacto com o mundo e de intervenção.

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 11

Periodicidade Pontual 2 oficinas de 25 horas cada

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador geral do projecto

Horas realizadas para o projeto 1560

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenação de Produção

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Produção

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Comunicação

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenação Técnica

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

*com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto* 5

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 200

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 7500

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 1

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 320

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 90

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 0

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 20



Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 15

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11900.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	4150.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4250.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	16200.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Horta Seca Associação Cultural
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	DuplaCena, Lda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	32000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio, em géneros, que inclui a cedência de equipamentos e de espaço de trabalho e de preparação, bem como a alocação dos recursos humanos (produção e consultoria técnica) necessários à boa execução do projecto.
<i>Entidade</i>	DuplaCena, Lda.
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Custos inerentes ao Polo Cultural das Gaivotas

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	82500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1240

